



Atualizações

em OPAT^{1*}

Desde a publicação das recomendações originais de boas práticas (GPRs) do OPAT^{*}, em 2012 e 2015, várias outras diretrizes e recomendações foram publicadas. Assim, pareceu oportuno atualizar as recomendações do Reino Unido para garantir orientação adequada aos serviços do OPAT em vários ambientes de saúde.



Veja as principais atualizações propostas recentemente.¹

1

Equipe OPAT^{*} e estrutura de serviço

Há um novo conceito do “praticante” do OPAT^{*}, com uma indefinição das fronteiras profissionais entre os membros da equipe e um reconhecimento de que a competência em diferentes aspectos da entrega do OPAT^{*} não é restrita ao cargo. Ou seja, todos devem estar envolvidos.¹



2

Seleção de pacientes

A revisão da literatura destacou uma mudança do uso de critérios de seleção rígidos relacionados a parâmetros de infecção e fatores sociais para uma abordagem mais individualizada, incorporando a consideração de comorbidades e o reconhecimento de que diferentes grupos de pacientes podem ser mais ou menos adequados a antibióticos específicos e/ou modelos de entrega específicos.¹



3

Gerenciamento de antimicrobianos e administração de medicamentos

Com o uso crescente de dispositivos de infusão contínua, há a necessidade de dados robustos sobre a estabilidade dos agentes antimicrobianos, particularmente na situação da “vida real”, onde o dispositivo pode ser mantido próximo à temperatura corporal por períodos prolongados.¹



4

Monitoramento do paciente durante o OPAT^{*}

Em termos de monitoramento durante o OPAT^{*}, a exigência de exames de sangue semanais em pacientes em cursos prolongados de OPAT^{*} é uma mudança baseada em evidências em relação às recomendações anteriores.¹



5

Monitoramento de resultados e governança clínica

Revisões regulares do serviço OPAT^{*} são essenciais para revisar a atividade do serviço. Isso só é possível se os dados forem coletados individualmente, usando um banco de dados eletrônico ou registro de resultados online. Também é importante coletar dados sobre o episódio de OPAT^{*}, como dados demográficos do paciente, agente (s) antimicrobiano (s) usado (s), duração do tratamento, método de OPAT^{*} usado, tipo de linha e dispositivo de infusão. Além disso, pode ser útil registrar outros dados, como número de episódios e dias de OPAT^{*}, tipo de transporte usado pelos pacientes etc.¹



*OPAT Outpatient Parenteral Antimicrobial

Referências bibliográficas: 1. Ann L N Chapman et al. Updated good practice recommendations for outpatient parenteral antimicrobial therapy (OPAT) in adults and children in the UK. JAC Antimicrob Resist. 2019 Aug 28;1(2):dlz026.

Material destinado a profissionais da saúde.

Consulte a bula

SAC 0800 87 89 055
carebrasil@drreddys.com

Dr.Reddy's